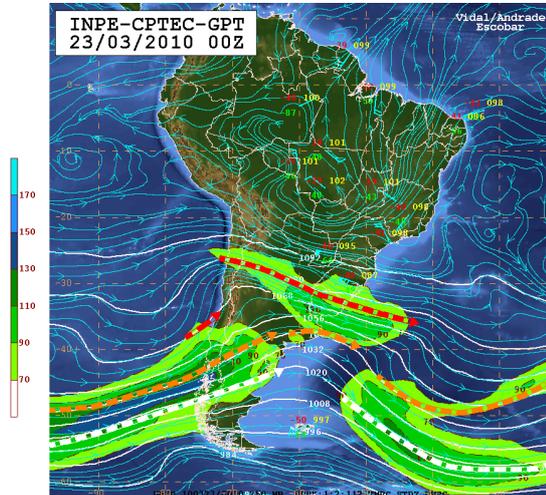




Análise Sinótica

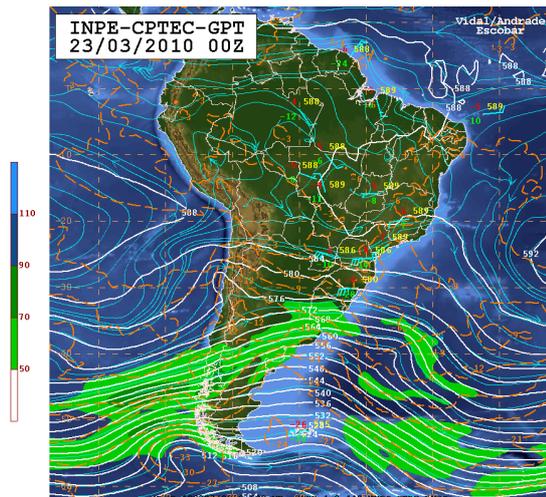
23 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



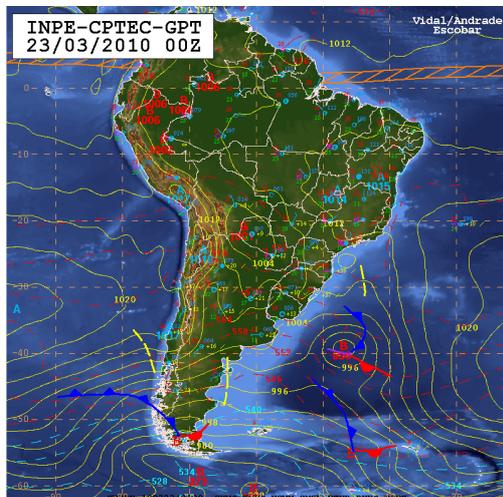
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 23/03, nota-se a Alta da Bolívia (AB) posicionada em aproximadamente 15S/58W e um segundo núcleo anticiclônico por volta de 8S/61W. Embebidos na circulação da AB encontram-se cavados invertidos que favorecem a instabilidade observada no oeste da Região Norte. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) em 15S/30W. Associado às circulações da AB e do VCAN tem-se significativa difluência, que favorece a instabilidade em áreas do centro-norte do Brasil. O eixo de um leve cavado configura-se sobre o estado de SP, colaborando no desenvolvimento de nebulosidade na faixa norte e nordeste deste Estado. Entre o sul do Paraguai, oeste de do RS e leste da Argentina verifica-se forte difluência, colaborando para gerar a atividade convectiva intensa observada na imagem de satélite. Observa-se um cavado entre o Pacífico, continente e sul do Atlântico. Este cavado é contornado pelos Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS), e assim dá suporte ao sistema frontal observado em superfície, apenas no oceano. O JST encontra-se mais intenso no continente, entre o norte da Argentina, Uruguai e RS, além de um pequeno ramo no oceano Atlântico. Os JPN e JPS encontram-se acoplados e intensos no Pacífico e sul do continente (onde observa-se instabilidade na imagem de satélite), já no Atlântico estes Jatos enfraquecem e desacoplam-se.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 23/03, verifica-se um anticiclone centrado em 15S/54W, entretanto este sistema é fraco e não consegue inibir a convecção. A norte de 30S observa-se um fluxo perturbado, onde observa-se a presença de ondas curtas, favorecendo instabilidade em algumas localidades. A sul de 30S, nota-se ondas baroclínicas, associadas a fortes gradientes de altura geopotencial e ventos, que dão suporte aos sistemas em superfície. Observa-se um reflexo dos Anticiclones Subtropicais do Atlântico e do Pacífico, em 20S/96W e 25S/34W, respectivamente.

Superfície

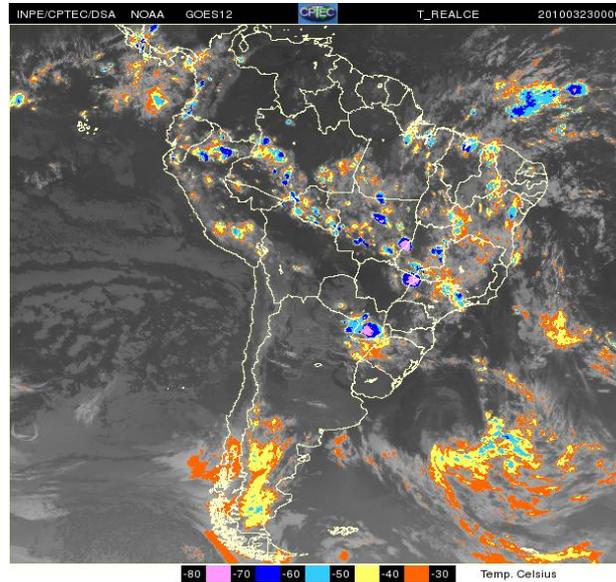


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/03, apesar da configuração em altitude colaborar, o padrão termodinâmico é o fator principal para a formação de instabilidade no centro-norte do Brasil, incluindo áreas na Região Sudeste. Entre o Paraguai e norte da Argentina observa-se um sistema de baixa pressão térmico de 1001 hPa. Este sistema favorece o transporte de umidade de norte, e aliado ao padrão em altitude, gera a forte instabilidade observada entre o sul do RS, sul do Paraguai e leste da Argentina. Nota-se a presença de um sistema frontal no oceano Atlântico, com baixa de 990 hPa em 39S/48W. Em torno de 30S aproximadamente, na Argentina, atua uma crista desprendida da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez, encontra-se centrada a oeste de 90W com núcleo pontual de 1025 hPa. Observa-se um sistema frontal, entre o Pacífico e o sul do continente, com baixa em 52S/71W. Outro sistema frontal é visto no Atlântico, com baixa em 55S/46W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 20W, com núcleo pontual de 1028 hPa e influencia o Nordeste do Brasil. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5N no Pacífico, e no Atlântico este sistema oscila em torno de 1N, favorecendo a instabilidade no leste do AP.



Satélite

23 March 2010 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias, o forte padrão termodinâmico continuará atuando no centro-norte do país, assim como os sistemas AB e VCAN, que geram difluência. Assim ocorrerá pancadas de chuva localizadas nesta área. O VCAN deslocará para oeste no decorrer dos dias, aumentando as chances de chuva no sentido desse deslocamento, ou seja, no Nordeste do Brasil. Entre o sul do Paraguai e áreas da Região Sul o transporte de umidade de norte e a forte difluência em altitude deixarão a condição para fortes pancadas de chuva até a quinta-feira (25/03). Um cavado que atuará no oceano, associado a um sistema frontal também no oceano, instabilizará a faixa leste do PR e de SC. No RJ e ES os ventos de nordeste deixarão o tempo com Sol entre poucas nuvens. Entretanto a partir de sexta-feira (26/03), as condições para pancadas de chuva aumentarão no ES e a partir do sábado (27/03) também no RJ, devido ao calor e alta umidade. Os modelos de previsão de tempo plotam diferentes áreas de chuva para a Região Sul do Brasil, assim como os acumulados. Em relação ao posicionamento dos sistemas, a diferença mais significativa é para 24hs. Quando o modelo GFS coloca um centro de baixa, a leste do PR e de SC, e o modelo ETA coloca apenas um cavado, mas ao longo dos dias os modelos aproximam-se, deixando apenas um cavado nesta área.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

